

CAPÍTULO 88 CANOA HAVAIANA (CANOA POLINÉSIA)

Equipe do Instituto de Educação
Gerontológica/IMMA

INTRODUÇÃO

“Este é um esporte que tem 3 mil anos. As canoas são derivadas das antigas canoas de pescado [...]” (CHEVRAND, 2003, p.C5).

As embarcações têm 14 metros de comprimento, 50 centímetros de largura, pesa 180 quilogramas e leva seis pessoas. “Pesam entre 150 e 200 quilos” [...] (RIO..., 2007, p.D7). Para dar equilíbrio aos remadores, ela possui um estabilizador lateral, chamado de ama, fixado por dois suportes, os *yakos*. “Velocidade, resistência e trabalho em equipe. Três características simples que fazem da canoa havaiana um esporte cada vez mais praticado no mundo todo” (CENSI, 2004, p. C6). “O forte desse esporte é o trabalho em equipe. Se os atletas não estiverem na mesma sincronia e espírito, a canoa não anda, ensinou Mário Figueiredo, presidente e integrante da equipe Máster do Mauna Loa Niterói Wa’a.” (MOTTA, 2009. p. 10).

Hoje, o esporte tem dois pólos, no Taiti e no Havaí, mas já é praticado em quase todo o mundo.

“Recente no Brasil, a primeira competição de canoa polinésia só foi registrada em 1999.” [...] (CALAZANS, 2007, p.14).

ORIGEM E DESENVOLVIMENTO

2003. Será realizada a II Prova Internacional de Longa Distância de Canoa Polinésia Rio Va’a 2003, “cobrindo 28 km, [...] largando na Praia Vermelha e passando por Leme, Forte e Copacabana.” (CHEVRAND, 2003, p.C5).

2004. “No Brasil ela conta com cerca de 600 praticantes, divididos em 11 núcleos de treinamento, como, Santos, Rio de Janeiro e Bertioga.” (CENSI, 2004, p. C 6).

2005. [...] “Há três semanas, foi inaugurado em Charitas o Niterói Va’a Clube, que já conta com 15 praticantes. Segundo o instrutor Marcelo Depardo, a associação fará parte, daqui a três meses, das atividades do Projeto Graef, oferecendo também aulas gratuitas.” (ALTA..., 2005, p.1).

“A equipe de canoa polinésia do Niterói ainda não sabe se poderá competir na etapa sul-americana do Circuito Mundial da modalidade, entre os dias 9 e 11 [2005], na Praia Vermelha, coladinha ao Morro da Urca. Devido à falta de patrocínio, o presidente da instituição, Marcelo Depardo, ainda não confirmou a presença do grupo niteroiense.” (FREIRE, 2005, p. 13).

2007. “Pelo sexto ano seguido, o Rio recebe a Etapa Sul-Americana do Circuito Mundial de Canoa Polinésia, a Copa Rio Va’a, que termina

hoje na orla da Zonal Sul com recorde de participantes. [...] Será 23 equipes disputando o título, sete delas estrangeiras, representando Ilha de Páscoa, Tahiti, Austrália, Itália, Argentina, EUA e Havaí. Defendendo as cores nacionais há 16 equipes, vidas de São Paulo, Santos, Bertioga, Brasília, Niterói e Rio.” [...] (RIO..., 2007, p.D7).

“A Copa Rio Va’a acabou domingo com a vitória da equipe Tribo Q Pira, que faturou o caneco na categoria masculino open V6, e contou com a participação do canoísta Sebastian Custtrin. Destaque também para a equipe Niterói Carioca Va’a, que chegou em segundo lugar na estreada V6.” (FREIRE, 2007, p.9).

“Na Praia de Charitas, a equipe de canoa havaiana (ou canoa polinésia) Niterói Va’a Clube bate ponto há três anos, com cerca de 20 integrantes, entre eles o advogado Bruno Campbell, morador de Icaraí. [...] O analista de logística, Douglas Moura, adepto da canoa havaiana há um ano, ressalta que o verão é a estação mais adequada para a prática.” (BELMONT, 2008, p.3).

SITUAÇÃO ATUAL

2009.

“Neste domingo, na Raia Olímpica da Universidade de São Paulo ficou cheia de canoas havaianas por causa da disputa da II Etapa do Campeonato Brasileiro”. [...] “Três equipes novatas em campeonatos saíram de Niterói para disputar a

competição. Uma de Máster, outra Feminina e a última de Estreantes.” [...] (PIMENTA, 2009. p. 9).

“Vamos chegar lá e participar com o máximo da nossa força, mas sabemos que ainda não dá para competir pelo primeiro lugar. Sara a oportunidade de mostrar o nome do Mauna Loa Niterói Wa’a e o de Niterói aos praticantes de canoa havaiana de todo o Brasil” – destacou Luiza Perin. (MOTTA, 2009. p. 10).

REFERÊNCIAS

ALTA temporada de esporte e aventura. *O Globo*, Rio de Janeiro, 26 jun. 2005. Niterói, p.1.

BELMONT, Mariana. Esportes de Verão. *O Globo*, Rio de Janeiro, 26 jan. 2008, p.3.

CALAZANS, Igor. Competição mostra um pouco de canoa polinésia. *O Fluminense*, Niterói, 9 / 10 dez. 2007. Esportes, p.14.

CENSI, Júlia. Resistência e velocidade à prova. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 26 fev. 2004. Esportes, C 6.

CHEVRAND, Danielle. Esporte milenar é atração no Rio. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 19 dez. 2003. Esportes, p. C 5.

FREIRE, Felipe. Banho de cultura polinésia. *O Fluminense*, Niterói, 11 dez. 2007. Esportes / Esportes Radicais, p.9.

_____. Remando contra a maré. *O Fluminense*, Niterói, 4-5 dez. 2005. Esportes/Esporte Radicais, p. 13.

GRAEL, Axel. Canoas havaianas. *O Fluminense*, Niterói, 16 fev. 2008. Esportes / Rumo Náutico, p. 9.

MOTTA, Rafael. Niteroienses invadem Sampa. *O Fluminense*, Niterói, 5 / 6 abr. 2009. Esportes, p. 10.

PIMENTA, Mariana. Canoa Havaiana. *O Fluminense*, 7 abr. 2009. Esportes / Esportes Radicais, p. 9.

RIO recebe canoas polinésias. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 9 dez. 2007. Esportes, D7.